

proposta de reforma desse imóvel, cuja sugestão de aprovação deverá ser submetida à votação deliberativa em reunião próxima. Concomitante à discussão da reforma pelo COMPHIC, a Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural finalizará o texto da instrução de tombamento e providenciará os encaminhamentos necessários para o tombamento definitivo. Na sequência, os senhores Gerson Amaral e Elton Timbó, arquitetos da empresa Architectus iniciaram a apresentação da proposta de intervenção, no qual sofreu adequações fruto de algumas reuniões de alinhamento com a CPHC no decorrer do mês anterior. O senhor Diego então, ofereceu a palavra, aos senhores arquitetos para realizarem a referida apresentação. No fim da apresentação foi aberto o debate com os conselheiros presentes, que elogiaram a proposta e questionaram a aparente dificuldade de acesso da população ao equipamento. Ao final do debate, o senhor Davi Medeiros informou que o projeto será encaminhado por e-mail aos conselheiros para considerações, as quais serão incorporadas ao parecer da CPHC, o qual será apresentado e submetido à deliberação do COMPHIC. O senhor Gilvan Paiva registrou a importância do significado das intervenções para uso do patrimônio histórico e cultural e comentou que faz parte da política do atual prefeito, Roberto Cláudio ações de valorização patrimonial no município. Reiterou o convite para participar da programação da Virada Cultural. Acrescentou que o projeto de reforma do Lord Hotel representa a intensificação do acesso da população à Câmara Municipal de Fortaleza e destacou a relevância da intervenção, que está em consonância com o entorno. Reforçou a divulgação do Prêmio Pipa 2019 e destacou o momento histórico do tombamento da Casa do Frei Tito. Participaram da reunião do COMPHIC de 06/11/2019 os seguintes conselheiros: Antônio Gilvan Silva Paiva, SECULTFOR; Davi Moreira Medeiros, CPHC/SECULTFOR; Carla Camila Girão Albuquerque, UNIFOR; Dra. Berenice Abreu de Castro Neves, UECE; Gizella Mello Gomes, SEUMA; Alexandre José Martins Jacó, IPHAN; Denise Sá Vieira Carrá, SETUR; Jefferson John Lima da Silva, IAB; Francisco José Gomes Damasceno, ANPUH; Carlos Josué de Assis, AGB; Arquiteto Alexandre Veras de Freitas; SECULT; Vereador Evaldo Lima, CMF; Maria Clélia Lustosa da Costa, IHGAC; Antônio Osmídio Teixeira Alencar, PGM; Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira, SETFOR. Sem mais nada a declarar de sua parte nem de qualquer outro presente o senhor Gilvan Paiva, presidente do COMPHIC, dá por encerrada a reunião. Fortaleza 06/11/2019. **Antônio Gilvan Silva Paiva – SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - RESIDENTE DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL – COMPHIC. CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO: Davi Moreira Medeiros - CPHC/SECULTFOR. Gizella Mello Gomes – SEUMA. Alexandre José Martins Jacó – IPHAN. Denise Sá Vieira Carrá – SETUR. Arquiteto Alexandre Veras de Freitas – SECULT. Vereador Evaldo Lima – CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA (CMF). Antônio Osmídio Teixeira Alencar – PGM. Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira – SETFOR. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Carla Camila Girão Albuquerque – UNIFOR. Dra. Berenice Abreu de Castro Neves – UECE. Jefferson John Lima da Silva – IAB. Francisco José Gomes Damasceno – ANPUH. Carlos Josué de Assis – AGB. Maria Clélia Lustosa da Costa – IHGAC.**

*** **

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL (COMPHIC) – 04 DE DEZEMBRO DE 2019. Aos quatro dias do mês de dezembro de 2019, às nove horas e cinquenta minutos, no Teatro São José, situado na Rua Rufino de Alencar, nº 299, bairro Centro, Fortaleza/Ceará, teve início a reunião ordinária do mês de dezembro de dois mil e dezanove, do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC), presidida pelo Secretário Municipal da Cultura de Fortaleza e presidente do COMPHIC, Senhor Antônio Gilvan Silva Paiva. Às nove horas e trinta minutos foi feita a primeira chamada, mas não havia quórum para iniciar a sessão. A segunda verificação foi realizada às nove horas e cinquenta minu-

tos, sendo constatada a existência de quórum. Expediente: O Presidente declarou aberta a sessão, leu a convocatória e a pauta com o seguinte teor: 1) Deliberação do Parecer de Análise do Projeto de Intervenção do Lord Hotel; 2) Apresentação do Projeto de Intervenção da Ponte dos Ingleses; 3) Indicação de membro do COMPHIC na comissão avaliadora do Prêmio Pipa 2019. Antes do início da Ordem do Dia, o Presidente comunicou que haveria a seguinte inversão de pauta; o ponto 3) Indicação de membro do COMPHIC para a Comissão Avaliadora do Prêmio Pipa 2019 seria discutido e deliberado logo após os informes. Passou-se, então, aos informes: O arquiteto Diego Amora, da Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC/SECULTFOR), anunciou o início do projeto do Programa de Identificação e Revitalização de Patrimônio Histórico. Informou que a Licitação havia sido aprovada e iniciada na Comissão de Licitação de Fortaleza (CLFOR), cuja abertura dos envelopes está previsto para o dia vinte e seis de dezembro próximo. Essa contratação contempla várias ações, como a regularização e digitalização dos processos de tombamento (provisórios e definitivos), correção das deficiências e dos vícios processuais juntamente com a Procuradoria Geral do Município (PGM), revisão e atualização da legislação e proposição de normas complementares de proteção do patrimônio cultural do município. Também serão inventariados três bairros de Fortaleza: Praia de Iracema, Arraial Moura Brasil e Jacarecanga. Esses três bairros fazem parte das novas Zonas Especiais de Proteção do Patrimônio Cultural do Plano Diretor de Fortaleza. Haverá atualização do inventário do centro de Fortaleza, que foi realizado há aproximadamente quatro anos. O Senhor Diego Amora também informou que está sendo previsto o registro do Patrimônio Imaterial da Festa da Coroa, do bairro Parangaba que ocorre há mais de um século. Falou ainda da Instrução de Tombamento do Cemitério São João Batista, cuja mantenedora é a Santa Casa de Misericórdia, a qual solicitou a liberação dos lotes e túmulos abandonados para recomercialização visando custear a manutenção do Cemitério. Ante o exposto, a SECULTFOR solicitou à Santa Casa, a contratação de equipe para fazer o inventariamento dos elementos tumulares do cemitério, de acordo com a metodologia criada pela CPHC. O prazo previsto para a conclusão da Instrução do Tombamento está prevista para março de 2020, de forma a atender à determinação do Ministério Público Estadual. Na sequência, foi apresentado e aprovado por unanimidade o calendário anual de reuniões do COMPHIC para 2020. Passou-se, então, ao ponto 3) Indicação de membro do COMPHIC na comissão avaliadora do Prêmio Pipa 2019. O arquiteto Diego Amora apresentou os representantes da Comissão Avaliadora do Prêmio Pipa 2019 confirmados, a saber, Diego Amora (SECULTFOR), Alexandre Veras (SECULT/CE), Alexandre Jacó (IPHAN), Lucas Rozolini (CAU), restando apenas a indicação do COMPHIC. Foram sugeridos os conselheiros Jefferson John Lima da Silva, do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), e Gizella Mello Gomes, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza. Após consulta, a Senhora Gizella informou que não poderá atender a esta demanda por estar grávida e o Senhor Jefferson se dispôs a participar da comissão do Prêmio Pipa. A indicação foi colocada em deliberação e foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao ponto 1) da pauta: Deliberação do Parecer de Análise do Projeto de Intervenção do Lord Hotel. O Senhor Diego Amora iniciou sua exposição parabenizando a Architectus, empresa responsável pelo projeto, e sua equipe. Explicou a importância da transferência da Câmara Municipal de Fortaleza para o Lord Hotel, no centro da cidade, permitindo assim um amplo acesso da população, além de restaurar um bem que é ícone do patrimônio edificado da cidade. Falou também das reuniões ocorridas entre a CPHC e a Architectus desde o início da elaboração do memorial descritivo e do projeto, onde foram feitas algumas intervenções para evitar problemas em relação às ações protetivas do patrimônio, uma vez que a instrução para tombamento do imóvel ainda não foi feita. O laudo apresentado demonstrou que não havia condição para fazer a recuperação de parte do interior do prédio, decidindo-se pela reconstrução dos elementos estruturais internos com a preservação das fachadas e do terraço do Edifício Philomeno Gomes. Destacou-se a preocupação com o respeito à edifica-

ção tombada em termos de proporção, gabarito, cores e utilização de técnicas e materiais contemporâneos, de forma a oferecer o destaque necessário e a harmonização com o conjunto de prédios tombados. Dando continuidade à apresentação do parecer, o Senhor Diego Amora explicou que a proposta leva em consideração a melhoria da ambiência da edificação histórica e a possibilidade de novos usos para os espaços do prédio, respeitando suas proporções horizontais e verticais, cores e alinhamentos, propondo a continuidade do destaque visual da edificação histórica na paisagem a qual se insere sem, contudo, influenciar a continuidade da integração existente da edificação antiga com o seu entorno. Outros aspectos relevantes e bem sucedidos no projeto, segundo Diego Amora, foram as soluções das rampas de acesso à edificação e seus ambientes internos e a revisão das áreas de giro e manobra dos cadeirantes, assim como restauração de elementos do registro histórico, como a placa do letreiro e esquadrias do Lord Hotel; e guarda corpo. Concluindo a apresentação do parecer, o Senhor Diego Amora falou que a CPHC entende que a proposta da empresa Architectus tem um perfil audacioso, do ponto de vista da tecnologia, respeitando às adaptações dos elementos histórico-patrimoniais e às demandas funcionais do conjunto edificado. Por fim, a CPHC solicitou a preparação dos projetos complementares, sem caráter avaliativo, para que estes componham um banco de dados digital para futuras pesquisas. Terminada a apresentação, a Senhora Clélia Monastério, representante titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), ponderou sobre a necessidade de acelerar o processo de instrução de tombamento do Lord Hotel e que as obras não podem iniciar antes do tombamento definitivo. Diego Amora explicou que a aprovação dessas obras sem a instrução de tombamento definitiva deve-se à decisão da SECULTFOR de não colocar obstáculos aos processos de proteção patrimonial, buscando agilizar e aproveitar as oportunidades reais de executar medidas que protejam e recuperem as edificações tombadas ou em processo de tombamento. Justificou ainda que a SECULTFOR tem a pretensão de realizar ações conjuntas com as universidades para viabilizar a restauração de patrimônios tombados provisoriamente e que são de relevante importância histórica para o contexto urbanístico da cidade. A Senhora Clélia Monastério reconheceu a importância da aprovação do projeto, mas ressaltou a necessidade de definir exatamente os elementos que serão tombados, antes do início de uma obra desse tamanho. De posse da fala, o Vereador Evaldo Lima, representante da Câmara Municipal de Fortaleza, concordou com as colocações da professora Clélia e reconheceu as argumentações do Senhor Diego Amora, ressaltando a necessidade de realizar ações objetivas que reforcem a democracia. Neste caso, tornando a Casa do Povo (Câmara Municipal) acessível à população. Destacou ainda que esta pauta já foi aprovada para agendamento na Assembléia Legislativa. Após considerações, o Senhor Gilvan Paiva endossou a fala do Senhor Diego Amora e ressaltou o esforço do CPHC para elaboração de uma metodologia que permita a análise técnica, tanto histórico-sociológica quanto arquitetônica, e sirva de referência para regularização dos processos de tombamento. Acrescentou que a SECULTFOR, hoje, compreende que o tombamento está ligado diretamente ao bom uso do bem tombado, assim como deve estar relacionado com a cidade, dialogando com as reais demandas da população. Como exemplo, o Senhor Gilvan

citou a Casa do Barão de Camocim e o Teatro São José e, assim, pretende-se com o Lord Hotel, enquanto ações concretas de recuperação de Patrimônio Histórico-Cultural da Cidade. Ainda em sua fala, o Presidente do COMPHIC faz um chamado a todos para que reforcem a divulgação do processo de licitação da empresa que fará a regularização e digitalização dos processos de tombamento (provisórios e definitivos). Após fazer essas observações o Senhor Gilvan Paiva colocou em votação o Parecer de Análise do Projeto de Intervenção do Lord Hotel, o qual foi aprovado por 9 (nove) votos, dos 10 (dez) conselheiros presentes. Considerando que o Presidente não vota, conforme o Regimento Interno, a decisão foi unânime. Passou-se ao ponto 2) Apresentação do Projeto de Intervenção da Ponte dos Ingleses. Os arquitetos Fausto Nilo, Rodrigo Ponce de Leon e Delberg Ponce de Leon apresentaram a nova proposta de intervenção para a Ponte dos Ingleses, abordando inicialmente o contexto histórico e social de Fortaleza à época do concurso de projetos do qual foram ganhadores, cuja ponte foi proposta como parte da estratégia de integração do Centro Cultural Dragão do Mar com a Praia de Iracema, as soluções projetuais utilizadas na primeira versão e os motivos pelos quais algumas definições de projeto foram alteradas na atual proposta de intervenção do equipamento. Após a exposição, o Senhor Diego Amora retomou a palavra e lembrou que este bem também não possui, ainda, a Instrução de Tombamento, portanto se fazia de suma importância a apresentação do projeto para conhecimento prévio dos conselheiros para que se possa tomar nota de todas contribuições dos presentes, a fim de que sejam levadas em consideração quando da produção do parecer de análise do projeto. Finalizando a reunião, o Senhor Gilvan Paiva agradeceu a presença dos Arquitetos Fausto Nilo, Rodrigo Ponce de Leon e Delberg Ponce de Leon e ressaltou a importância do projeto elaborado por eles, assim como destacou a relevância do uso do equipamento e de sua história para a cidade de Fortaleza. Participaram desta Reunião Ordinária do COMPHIC de 04.12.2019, os seguintes Conselheiros: Antônio Gilvan Silva Paiva, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR); Dra. Fátima Maria Leitão Araújo, da UECE; Maria Águeda Pontes Caminha Muniz, da SEUMA; Alexandre José Martins Jacó, do IPHAN; Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, do IAB; Cecília Nunes Rabelo, da OAB/Ceará; Francisco José Gomes Damasceno, da ANPUH; Carlos Josué de Assis, da AGB; Vereador Evaldo Lima, da CMF; Rodrigo Macedo de Carvalho, da PGM; Uilson Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira, da SETFOR. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Gilvan deu por encerrada a reunião às 11 horas e quarenta e dois minutos do dia 04/12/2019. **Antônio Gilvan Silva Paiva - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA E RESIDENTE DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL – COMPHIC. CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO: Maria Águeda Pontes Caminha Muniz – SEUMA. Alexandre José Martins Jacó – IPHAN. Vereador Evaldo Lima - CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA (CMF). Rodrigo Macedo de Carvalho – PGM. Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira – SETFOR. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Dra. Fátima Maria Leitão Araújo – UECE. Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio – IAB. Cecília Nunes Rabelo - OAB/CEARÁ. Francisco José Gomes Damasceno – ANPUH. Carlos Josué de Assis – AGB.**

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA

PORTARIA Nº 034/2020

Apresenta os nomes dos beneficiários referente ao mês de FEVEREIRO/2020 do Programa Locação Social da Prefeitura Municipal de Fortaleza, nos termos da Lei Municipal nº 10.328/2015 e do Decreto Municipal nº 13.579/2015 e Lei Federal nº 12.527/2011.